

## EDITAL

No âmbito do processo de consulta pública do pedido de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de quartzo e feldspato apresentado pela empresa Cassiterite Sobreda S.A. à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) para uma área do Concelho de Tábua, designada de “Vale de Gaios”, o Município de Tábua faz saber o seguinte:

Em resposta ao pedido da DGEG, o Município de Tábua pronunciou-se claramente através da identificação de diversas áreas que pela sua relevância importa salvaguardar e preservar e que deverão ser alvo de exclusão das ações de prospeção e pesquisa, nomeadamente:

- As aldeias de Vale de Gaios, Sevilha e Várzea de Candosa; O Trilho dos Gaios – Um Percurso com História e a zona adjacente aos traçados dos percursos PR 1, PR 2 e PR3; Os moinhos de água de Vale de Gaios e da Ribeira e a bica de águas sulfurosas; Os locais de relevante interesse histórico e cultural como a Ponte de Sumes, a Ponte de Sevilha, a zona da Pedra da Sé, a Capela de Várzea de Candosa, o Arco da Moura e a Via Romana da Pedra da Sé; Os locais de relevante interesse económico e social, como o Parque Industrial de Tábua e as Explorações Agrícolas.

Mais informa que neste processo foram auscultadas outras 8 Entidades Públicas de âmbito nacional e regional (LNEG, CCDRC, Direção Geral do Território, Direção Reg. Agricultura e Pescas do Centro, ICNF, ARH Centro, Direção Reg. Cultura do Centro, Infraestruturas de Portugal, I.P.), as quais se pronunciaram sobre a existência de condicionantes que devem ser respeitadas neste processo.

De entre essas condicionantes identificam-se o cumprimento do Plano de Ordenamento da Albufeira da Aguieira e dos perímetros de proteção de captações de água e às linhas de água, a necessidade de acautelar o exercício da atividade agrícola e pecuária, a conservação de bens históricos e culturais existentes ou ainda a demonstração da não afetação do equilíbrio ecológico e dos valores naturais presentes no território.

De acordo com a DGEG, e com a legislação em vigor, a empresa irá realizar nas Freguesias abrangidas, pelo menos, uma sessão pública de esclarecimento dirigida às populações.

Os minerais alvo desta pesquisa serão unicamente o Quartzo e o Feldspato, cuja utilização é a relojoaria, ou a indústria cerâmica e do vidro, respetivamente.

O Município de Tábua está a acompanhar, com sentido de responsabilidade, a evolução de todo este processo, o qual está relacionado com um pedido de atribuição direitos de prospeção e pesquisa de depósitos de minerais numa área delimitada do Concelho e que nada tem a ver com qualquer ação relacionada com a exploração de minério.

A Consulta Pública em curso, aberta à participação de todos os Cidadãos e Entidades que se queiram pronunciar sobre este assunto, decorre até ao próximo dia 10 de Novembro de 2023, através do Portal Participa (<http://participa.pt>), onde está disponível a informação e documentação relativa ao pedido formulado junto da DGEG.

Paços do Município de Tábua, 9 de outubro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

